



A UTILIZAÇÃO DO CINEMA COMO LINGUAGEM DE ENSINO NA HISTÓRIA

Doi: 10.4025/8cih.pphuem.4190

Thiago Caetano Custódio, UEM

Resumo

Este trabalho versará a utilização de filmes enquanto uma linguagem de ensino na disciplina de história. O professor pode utilizar o cinema como uma ferramenta de ensino, entusiasmando o aluno por meio de filmes que contribuam com o conteúdo proposto na aula. O cinema é um dos variados modos de expressão cultural da sociedade industrial e contemporânea. A partir da criação do cinema, na história, passou a se pensar que seria possível representar o passado, isso levou muitos cineastas a usarem as narrativas para produzirem as primeiras histórias já no século XX. Isso foi se aprimorando e desenvolvendo com mais força no decorrer dos anos, hoje temos uma vasta lista de filmes históricos que podem ser usados em aulas. Através dos filmes entendemos as estruturas sociais e culturais, os meios geográficos, a diversidade, entre outros tantos aspectos. Com os filmes podemos identificar conflitos, reivindicações, os grupos envolvidos, as relações sociais, a hierarquia da época, além disso, os cineastas mostram fatos, lugares, acontecimentos, personagens, relações entre campo cidade, rico e pobre. Antes do professor aplicar o filme é necessário que se tenha um conhecimento prévio, é necessário fazer uma análise antes de aplicá-lo em sala. Também é essencial que o professor saiba identificar a relação existente entre conteúdo trabalhado em sala de aula e o filme, sabendo aproveitar todas as informações.

Palavras Chave:

Cinema; Ensino;
História.

Este trabalho tem como objetivo fazer uma discussão acerca do uso do cinema enquanto uma linguagem de ensino, bem como a maneira que ele é utilizado pelo professor de História. A sala de aula nos possibilita trabalhar com uma grande diversidade de mecanismos, que auxiliam no trabalho de ensinar os alunos sobre determinado tema. O cinema é umas das figuras de linguagem que os professores de história podem utilizar em suas aulas.

O cinema enquanto ferramenta de ensino já existe há alguns anos, desde a sua invenção já se pensava de uma maneira de aproveitá-lo em sala de aula. Hoje em dia, existem inúmeros estudos sobre a forma correta de utilizá-lo em sala de aula, lhe adequando com o conteúdo estudado.

Com o desenvolvimento da tecnologia, surgiram máquinas capazes de representar imagens e também simular e ilustrar histórias e acontecimentos da humanidade. A partir disso, surgiram os filmes cinematográficos que se tornaram uma grande ferramenta para representar a História da Humanidade.

O tema relacionado ao cinema e educação nos permite criar um cenário de experiências. Duarte (2002) traz referências importantes acerca da relação da Sétima Arte com a educação, mostrando que gostar de cinema está intimamente ligado à questão familiar e à condição social dos sujeitos. No Brasil, a maioria da população que frequenta as salas de cinema são pessoas que pertencem às classes média e alta da sociedade, sabemos que isso é uma barreira que precisa ser superada por todos.

Em uma sociedade permeada por mídias, outras formas de acesso são forjadas, o que promove a constituição de plateias através da difusão televisiva, dos cineclubes comunitários e, ainda, por intermédio da pirataria dos conteúdos audiovisuais. A educação está intimamente ligada ao cinema, de várias

formas, pois este fornece novas percepções da realidade e crescimento intelectual e cultural, na medida em que o contato com os filmes amplia as visões da população. (DUARTE, 2002).

Os docentes que utilizam filmes como um recurso à reflexão e como fonte de conhecimento – buscando problematizar os enredos das obras com os contextos da realidade escolar e de cada estudante – percebem o potencial do audiovisual à formação pessoal e coletiva, resultando em práticas de socialização dos sujeitos. Eles conseguem interagir com seus colegas de sala. Tendo em vista os benefícios do uso do cinema na sala de aula, constata-se que vale a pena investir nessa ferramenta de ensino.

Através do surgimento do cinema, o estudo sobre a história se torna mais dinâmico, no entanto, isso ainda é recente e pouco utilizado no ensino das escolas. O grande problema é o acesso dos professores a esse tipo de material, muitos ainda não conseguem interligar o contexto da sala de aula com o filme.

Ainda há a resistência de alguns professores em relação a utilização do cinema enquanto mecanismo de ensino, porém essas barreiras podem ser superadas. A utilização de filmes na sala de aula deve ser vista como um auxílio na aprendizagem, não como algo que complementa aula. O cinema é uma fonte de ensino que contribui significativamente no processo de aquisição do conhecimento.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1998, os filmes poderiam ser utilizados no ensino de história, porém, a ideia de se transmitir conteúdos por meio dos filmes é substituída pela ideia de se trabalhar com os filmes como fontes, ou seja, eles nos auxiliam no trabalho com uma fonte historiográfica.

Vale ressaltar que o cinema pode ser útil para várias disciplinas, não apenas para a História, ele é uma

ferramenta inovadora e capaz de motivar os alunos a quererem aprender mais. “A inclusão de novas formas de construir o processo de ensino aprendizagem é uma medida necessária para uma formação integral e adequada às características culturais do cidadão das sociedades modernas.” (Araújo, 2007, p. 2). O cinema em sala de aula deve ser utilizado da forma correta, não só como mero entretenimento.

Deseja-se que, ao final do trabalho na disciplina de História, os alunos tenham condições de identificar processos históricos, reconhecer criticamente as relações de poder neles existentes, bem como intervirem no mundo histórico em que vivem de modo a se fazerem sujeitos da própria História. (DCEB, 2008, p. 83.)

O trabalho com o cinema nas escolas públicas é difícil, o professor precisa se prover de uma grande capacidade de se organizar em torno do filme que ele deseja passar aos alunos. Nas escolas não é fornecido nenhum material para que o professor utilize um documentário ou filme no decorrer das aulas, faltam equipamentos necessários para se desenvolver uma aula diferente das demais.

É necessário que os professores saibam identificar o papel do filme nas suas aulas, o aluno nunca deve ver um determinado conteúdo só em filmes. Os professores devem problematizar os filmes, produzir indagações que devem ser respondidas no decorrer de suas aulas, o aluno precisa ver o conteúdo em outros recursos, o professor pode utilizar fontes próprias da época.

(...) a partir da década de 70 do século XIX, sua importância foi ampliada como conteúdo encarregado de veicular uma “história nacional” e como instrumento pedagógico significativo na constituição de uma “identidade nacional”. Esse objetivo sempre permeou o ensino

da História para os alunos de “primeiras letras” e ainda está presente na organização curricular do século XXI. Métodos e conteúdos foram sendo organizados e reelaborados a fim de atingir esse objetivo maior. (BITTENCOURT, 2004, p. 60).

Alguns filmes estão impregnados por visões ideológicas, deixam de fazer história e se prezam a propagar algum cunho partidário, com isso cabe ao professor que dirige a matéria fazer uma releitura para que os alunos não se confundam com a abordagem dos filmes.

Outro obstáculo na utilização do cinema é o curto tempo, já que os alunos têm apenas duas aulas de história por semana. Sendo assim, na utilização de um filme de uma hora e meia, por exemplo, os alunos teriam que assisti-lo em duas semanas. Mesmo com tantas dificuldades não podemos desistir de utilização do cinema nas escolas, é um trabalho árduo, mas o resultado é prazeroso.

Desde que a produção cinematográfica passou a ser encarada como um testemunho da sua sociedade, como um reflexo das ideologias, dos costumes e das mentalidades coletivas que a produziram, podemos ver um filme tanto como documento historiográfico quando como um discurso sobre a história. (CATELLI, 2009, p. 53)

O documento histórico cinematográfico ganhou espaço nas escolas a partir da reforma educacional, os profissionais da educação criaram mecanismos para analisar, interpretar e comparar cada conteúdo.

É bom lembrar que alguns filmes não servem para ser utilizados em escolas, há um limite de idade que deve ser respeitado, muitos filmes não podem ser assistidos nas escolas por conter cenas inadequadas e conteúdos dos quais menores de idade não podem ver.

Os filmes podem representar vários conceitos de uma sociedade, a política, economia e cultura aparecem nas imagens, as formas como elas se constituem e também se alteram em determinados tempos históricos e sociais é exposto nas telas.

A organização seja temporal ou espiritual é vivenciada em vários trabalhos cinematográficos, o nascimento do cinema no século XX possibilitou um maior entendimento da construção de uma sociedade.

O filme tornar-se um documento para a pesquisa histórica na medida em que articula ao contexto histórico e social que o produziu um conjunto de elementos intrínsecos à própria impressão cinematográfica. Essa definição que permite tirar o filme do terreno das evidências; ele passa a ser visto como uma construção que, como tal, altera a realidade através de uma articulação entre a imagem, a palavra, o som e movimento (FERRO, 1977, p.86).

Por meio dos filmes, consegue-se entender as estruturas que compõem uma sociedade, suas diversidades são especificadas. As diferenças entre gerações entre modos e hábitos são manifestadas no decorrer das cenas. A cada cena os alunos conseguem se identificar com o tema conseguem elencar pontos culminantes para se entender o contexto da época.

Atualmente, os professores não utilizam tanto o cinema no ensino de história, mesmo com toda essa tecnologia que está a nossa disposição, são poucos os profissionais que utilizam um filme ou documentário em suas aulas.

Há um caminho que os professores devem levar em conta ao escolher um filme para uma determinada sala, qualquer escolha malfeita pode gerar ocorrências constrangedoras para esse profissional.

[...] trabalhar com o cinema em sala

de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana

e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o

lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são

sintetizados numa mesma obra de arte (NAPOLITANO, 2003, p.11).

O conhecimento do professor sobre o filme que será trabalhado em sala de aula também deve ser amplo, ele não pode utilizar algo que não tenha assistido antes. O professor precisa estar a parte do conteúdo que ele passa aos seus alunos, precisa analisar o filme, senão poderá atrapalhar o andamento das suas aulas e até mesmo confundir a cabeça dos alunos. Deve-se lembrar que o filme serve como um alicerce no ensino, e não como uma base para se ensinar história.

Com a criação do cinema a disciplina de história se fortaleceu, pois, alguns aspectos que os professores pretendiam retratar em suas aulas, poderiam ser representados nas imagens, nas falas de personagens. Essas narrativas produzem um vasto campo de trabalho em sala de aula, o professor que utiliza um filme em sua aula, precisa criar mecanismos para que aquele objeto de funcionalidade não fique sem uma função na sua disciplina.

O uso de filmes em sala de aula pode tornar as aulas dinâmicas e o cotidiano escolar passa a ser menos cansativo para professores e alunos. Outro ponto importante é que filmes tornam os alunos mais interessados, pelo fato de a aula “fugir” do comum, mas sempre relacionada ao conteúdo programático da disciplina. (COELHO; VIANA, p. 92, 2010).

O cinema é um objeto que oferece uma grande diversidade de aspectos e análises sobre um determinado período, nele há narrativas que os personagens produzem, há também tipos de cultura própria da época. O cinema

enquanto fonte de ensino de história é um grande motivador no processo de ensino-aprendizagem.

A representação de momentos históricos por meio do filme chama atenção dos alunos. Talvez na fala do professor alguma característica do conteúdo não fique tão clara, o cinema pode contribuir para o entendimento dos alunos. Eles ficam curiosos quanto a maneira em que o filme se procede, o professor então pode fazer algumas indagações frente aos filmes. O cinema pode ajudar aqueles alunos que tem mais dificuldade na compatibilidade de informações.

Os alunos por sua vez buscam entender o conteúdo, primeiramente eles aprendem a diferenciar uma matéria contida no livro didático e outra exposta em imagens, as duas podem ser entorno de um tema, mas cada uma se detém por uma abordagem.

O cinema é um mecanismo de grande proveito na disciplina de história, os professores conseguem desenvolver conteúdos conjugados com filmes, essa relação possibilita ao aluno uma linguagem adequada ao seu entendimento. Muitas vezes os alunos conseguem entender a linguagem de um filme ou documentário, mas não conseguem entender a linguagem que o professor utiliza com ele.

O filme, desde que seja trabalhado corretamente pode se tornar um grande aliado do professor no ensino de História. Assim como outros tipos de linguagem de ensino, como a música, história em quadrinhos, a iconografia, o cinema também é um aliado nesse processo de aprendizagem. O cinema é uma ferramenta fundamental para o professor, mesmo que muitos tenham um olhar desconfiado a seu respeito.

Os filmes são utilizados na educação há dezenas de anos, vários professores de diferentes matérias

utilizam o cinema como uma forma de ensino, que realmente cumpre o que promete nos oferecendo um mecanismo, onde os alunos conseguem interagir com a matéria trabalhada no decorrer das aulas.

Podemos concluir que apesar de ser uma ferramenta de ensino-aprendizagem muito boa, ela não dispensa o texto escrito ou a aula oral, que exige estudo do professor, ele deve ter todo um preparo anterior e posterior ao seu uso, desenvolvendo o senso crítico dos alunos e os incitando a preencher as lacunas deixadas, por isso é importante os professores nunca utilizarem apenas o filme para trabalhar os conteúdos

Referências

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Conteúdos e métodos de ensino de História: breve abordagem histórica. In: *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- CATELLI JUNIOR, Roberto. Cinema e História na sala de aula. In: _____. *Temas e linguagens da História: ferramentas para a sala de aula no Ensino Médio*. São Paulo: Scipione, 2009.
- COELHO, Roseana Moreira de Figueiredo; VIANA, Marger da Conceição
Ventura. **A utilização de filmes em sala de aula:** um breve estudo no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas da UFOP. Revista da Educação Matemática da UFOP, Vol. I, 2011 - X Semana da Matemática e II Semana da Estatística, 2010.
- DUARTE, Rosália. Cinema & educação. BH: Autêntica, 2002.
- FERRO, Marc. **Cinema e História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. São Paulo: Papirus, 1993, p. 17-48.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003
- PARANÁ. *Diretrizes curriculares da educação básica: Disciplina de história*. Paraná, 2008.
- SOUZA, Éder C. **O uso do cinema no ensino de História:** propostas recorrentes, dimensões teóricas e perspectivas da educação histórica. In: *Escritas*, 2012.